



Disciplina: GEOGRAFIA

Série/ano: 9º ano

Turma: () D () E

Turno:

Professor (a): FERNANDA CARLA

Data:

Aluno (a):

ATIVIDADE DE REVISÃO

Para iniciar o estudo sobre globalização, explore os conhecimentos prévios dos alunos sobre a importância do desenvolvimento tecnológico para o crescimento da atividade industrial e das relações internacionais de comércio durante os séculos XX e XXI, conteúdo estudado no Percurso 11, da Unidade 3, no livro do 8º ano.

1 Nunca estivemos tão próximos

Há mais de um século, meios de comunicação como o rádio e o telefone tinham acabado de ser inventados e um número reduzido de pessoas podia obtê-los. Além disso, o acesso à informação era mais restrito. A partir da década de 1970, ocorreu a **Revolução Informacional**, com a introdução dos microcomputadores e de redes de telecomunicações instantâneas, que possibilitaram a informação em “tempo real” — por meio dos noticiários televisivos, da internet e da telefonia móvel —, informações sobre fatos, pessoas e paisagens de diferentes pontos do planeta, além de muitos outros.

Com isso, hábitos de consumo, como a preferência por determinadas formas de se vestir, filmes e músicas, podem ser compartilhados diariamente, a todo instante, por pessoas de diversas culturas e países (figura 1). Esses exemplos ajudam a entender as expressões **mundo global** e **globalização**. Ambas transmitem a ideia de que vivemos um

momento marcado pela intensificação das relações sociais mundiais, em função de diversos fatores tecnológicos que afetam a economia do planeta, bem como a política e as sociedades.

A globalização, porém, não é algo recente. Está em curso há mais de cinco séculos. O que hoje chamamos de globalização é apenas uma etapa específica e avançada de um processo antigo ou do capitalismo.



Figura 1. Com o avanço das tecnologias de comunicação, pessoas de diferentes culturas e países distantes podem compartilhar informações e hábitos de consumo instantaneamente. Na foto A, jovens na Tailândia



2 Como tudo começou: as economias-mundo

Até o século XV, o meio natural e as limitações tecnológicas dificultavam as relações econômicas e culturais entre povos de diferentes continentes e entre populações de uma mesma região.

Cadeias montanhosas, cordilheiras e oceanos dificultavam as viagens e as comunicações, e, embora o comércio de longa distância ocorresse, era realizado em ritmo muito mais lento se comparado aos padrões atuais. Dessa maneira, o isolamento e a autossuficiência econômica eram condições comuns à maioria dos povos: muitas vezes, as pessoas nasciam, viviam e morriam sem saber da existência de outros povos e culturas diferentes da sua ou acabavam tomando conhecimento deles apenas por meio de lendas e relatos de viajantes.

Assim, até o século XV, a Terra abrigava cinco **economias-mundo**, ou seja, cinco grandes regiões do planeta economicamente autônomas, capazes de garantir o abastecimento de suas próprias populações. Segundo o historiador francês Fernand Braudel, essas cinco regiões eram: Europa, China, Índia, a África árabe e a América, ocupada por **civilizações pré-colombianas**. Desenvolviam-se, em grande parte, separadas entre si, embora nos limites geográficos entre algumas delas ocorressem trocas culturais e comerciais.

Esse cenário começou a se modificar no século XV, com a transformação das economias-mundo em um **sistema-mundo**.

3 As quatro fases da globalização

O processo de globalização, que teve início no século XV, passou por diferentes fases de desenvolvimento até chegar à atualidade. É possível distinguir quatro delas.

● Primeira fase

Os primeiros movimentos da globalização se iniciaram com a expansão geográfica da economia-mundo europeia por meio das **Grandes Navegações marítimas** dos séculos XV e XVI. Alguns povos europeus, impulsionados pela busca de metais preciosos que cobrissem os gastos das monarquias europeias e de produtos exóticos para serem comercializados na Europa, aproveitaram os avanços das técnicas de navegação e estabeleceram relações comerciais mais intensas com as demais economias-mundo (figura 2).

Entre o século XV e meados do XIX, ampliaram-se a migração de pessoas e a circulação de produtos, fazendo surgir novos mercados entre regiões antes isoladas, favorecendo a expansão comercial.

Figura 2. Monumento aos Descobrimentos, em Lisboa, capital de Portugal (2014), às margens do Rio Tejo. Inaugurado em 1960, esse monumento tem a forma de uma caravela e homenageia, entre outros, os navegadores, cartógrafos e intelectuais que participaram das Grandes Navegações marítimas dos séculos XV e XVI. Atualmente, é um importante ponto de atração turística.





ORVILLE TERMO JACOBO/THE LIFE PAGES COLLECTION/GETTY IMAGES

Figura 3. Entre outras inovações técnicas, as que foram aplicadas na aviação contribuíram para impulsionar a globalização. Na foto, avião sobrevoa o aeroporto LaGuardia, localizado na cidade de Nova York, Estados Unidos (1940).



NASA

Figura 4. Durante a Guerra Fria, as tecnologias espaciais e de comunicação passaram por intenso desenvolvimento. Na foto, satélite de comunicações na órbita da Terra (1984).



ALEX KRASULOV/CONTRASTO/GETTY IMAGES

Figura 5. Na atual fase da globalização, redes de computadores permitem rapidez nas transações financeiras entre pessoas e empresas em todo o mundo. Na foto, Bolsa de Valores de Frankfurt, Alemanha (2018).

● Segunda fase

Entre a segunda metade do século XIX e o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, o processo de globalização adquiriu novo impulso com a expansão da dominação política, econômica e militar europeia sobre grandes extensões da África e da Ásia, onde foram estabelecidos **impérios coloniais**.

As inovações técnicas aplicadas à indústria, aos transportes e às comunicações, com a expansão das ferrovias, do uso de automóveis, aviões (figura 3), telégrafos, telefones e rádios, contribuíram para intensificar, agilizar e ampliar a difusão de relações econômicas capitalistas para outros territórios.

● Terceira fase

Entre 1945 e 1989, o processo de globalização esteve condicionado à **Guerra Fria** — conflito caracterizado pela presença de dois blocos de poder político e econômico rivais: o **capitalista**, liderado pelos Estados Unidos, e o **socialista**, capitaneado pela extinta União Soviética. Esses dois países disputavam entre si a ampliação de suas áreas de influência no mundo.

Nessa fase, a globalização continuou a expandir-se, em grande parte graças aos avanços tecnológicos na informática, nas telecomunicações (figura 4) e nos transportes.

● Quarta fase

Desde a última década do século XX, com o fim da Guerra Fria, o mundo passou a viver a quarta fase da globalização, ampliada em função do avanço do **capitalismo em direção aos países nos quais antes existia o socialismo**.

A **Revolução Técnico-Científico-Informacional**, ou seja, os avanços do conhecimento em diversas áreas, como informática, telecomunicações, robótica, biotecnologia, química, entre muitos outros, ocorridos a partir dos anos 1970 (figura 5), favoreceu ainda mais a expansão do capitalismo e provocou grandes mudanças na produção industrial, na agropecuária, na prestação de serviços e na própria geração de novos conhecimentos técnicos e científicos. Provocou também mudanças na circulação de mercadorias, nos transportes de cargas e passageiros, na difusão de bens culturais e de artigos de consumo, entre outras. A maior eficiência das telecomunicações também possibilitou a formação de redes digitais mundiais e estimulou o avanço da globalização, que pode ser entendida como a fase atual do capitalismo.

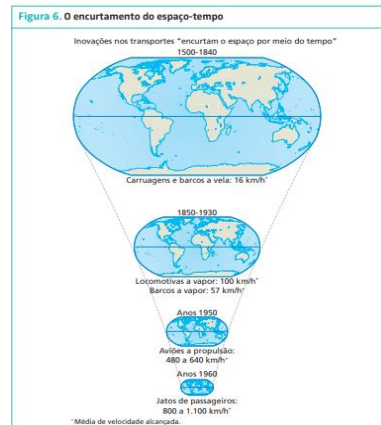
4 Transportes e telecomunicações: os motores tecnológicos da globalização

Nas últimas décadas, os meios de transporte se modernizaram, tornando-se mais rápidos e mais baratos. Com isso, aumentou a capacidade de transporte de carga e de passageiros, e intensificaram-se os deslocamentos de pessoas e mercadorias em intervalos de tempo cada vez menores, possibilitando a integração de diferentes regiões do mundo (figura 6).

Do mesmo modo, os avanços tecnológicos na informática permitiram que os fluxos de informação se tornassem cada vez mais intensos e velozes, tanto em escala local e regional como em âmbito nacional ou global.

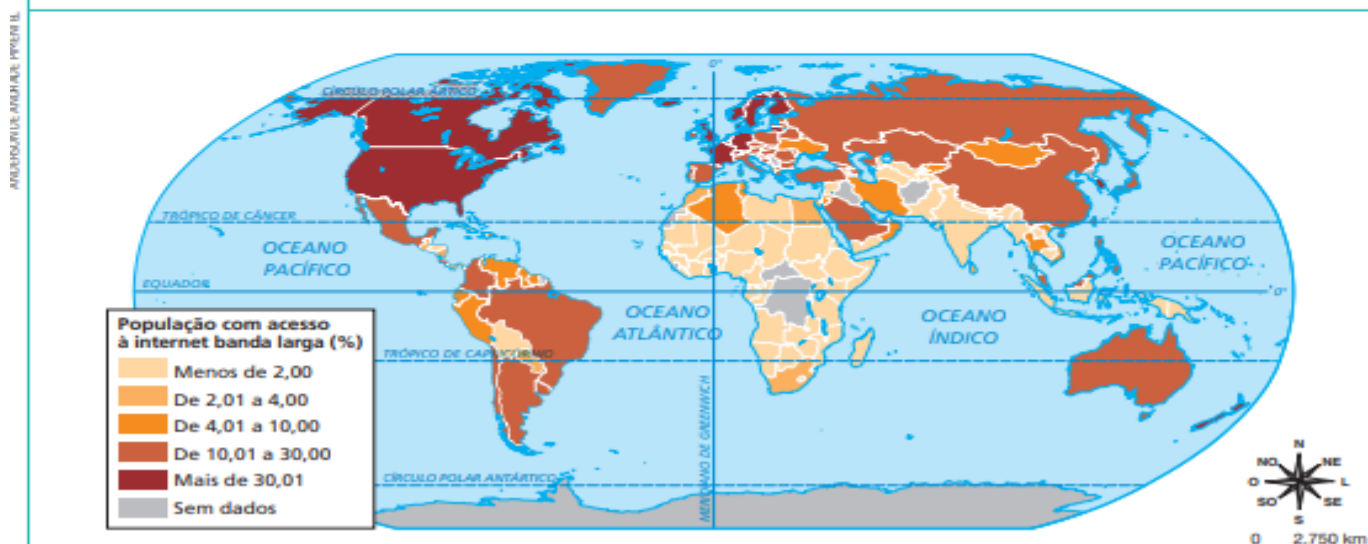
Nos dias atuais, pessoas, empresas, governos e organizações dos mais variados tipos comunicam-se por meio de telefones fixos e móveis e por computadores conectados a diversas redes sociais, através de antenas, estações de satélites, cabos de fibra óptica (figura 7, na página seguinte). Vivemos, assim, em um mundo ligado por redes de fluxos de informações, conectando pessoas, capitais e negócios.

No entanto, é importante lembrar que esses fluxos de informações não incluem países, regiões e lugares do mundo da mesma maneira (figura 8), assim como os efeitos da globalização não chegam a todos igualmente. Em verdade, a globalização, muitas vezes, gera ou amplia desigualdades no espaço geográfico mundial.



Nota: O esquema ao lado representa o encolhimento do mapa mundial graças às inovações nos transportes, que permitiram percorrer maiores distâncias em menos tempo, como se o espaço tivesse sido "encurtado". Em função disso, o mundo tornou-se cada vez mais acessível para o avanço do capitalismo, e as distâncias, relativamente menores para quem pode utilizar os transportes modernos.

Figura 8. Mundo: acesso à internet banda larga – 2014



Atividade de revisão

- 1) De que maneira os avanços tecnológicos nas telecomunicações e nos sistemas de transporte favoreceram o processo de globalização?

R- A modernização das telecomunicações permitiu a troca de informações entre pontos distintos do planeta de forma praticamente imediata. Os avanços tecnológicos nos transportes permitiram deslocamentos mais rápidos e com maior quantidade de mercadorias e de pessoas.

- 2) Explique por que o fato de uma crise financeira mundial afetar o Brasil é sinal de que o país está integrado a economia global.

R- O fato de uma crise financeira afetar o Brasil demonstra a integração do mercado brasileiro ao mercado internacional. A queda nos preços dos produtos, muitos deles exportados e importados pelo Brasil, reflete diretamente na produção nacional e na oferta de empregos

3) Todas as pessoas que usam a internet, nos dias atuais estão inseridos na globalização?

R- Sim, estão inseridos, pois, a medida que dispõem de conexão com a internet, podem entrar em contato com o mundo, informar-se, sobre os acontecimentos nacionais e internacionais, realizar cursos on-line, entre outros.

4) Explique, o que foi a Revolução Informacional.

R- Foi introdução dos microcomputadores e de redes de telecomunicações instantâneas, que possibilitaram a informação em “tempo real” — por meio dos noticiários televisivos, da internet e da telefonia móvel —, informações sobre fatos, pessoas e paisagens de diferentes pontos do planeta, além de muitos outros.

5) O que as expressões, mundo global e globalização, transmitem?

R- Ambas transmitem a ideia de que vivemos um momento marcado pela intensificação das relações sociais mundiais, em função de diversos fatores tecnológicos que afetam a economia do planeta, bem como a política e as sociedades

6) Por que dizemos que a globalização não é algo recente?

R- Está em curso há mais de cinco séculos. O que hoje chamamos de globalização é apenas uma etapa específica e avançada de um processo antigo ou do capitalismo.

7) O que eram as cinco economias-mundo?

R- Ciiinco grandes regiões do planeta economicamente autônomas, capazes de garantir o abastecimento de suas próprias populações. Segundo o historiador francês Fernand Braudel, essas cinco regiões eram: Europa, China, Índia, a África árabe e a América, ocupada por civilizações pré-colombianas

8) Qual a diferenciação entre as expressões mundialização e globalização?

R- Mundialização para se referir à difusão de elementos culturais em escala planetária e a expressão globalização para se referir aos aspectos econômicos ou à dinâmica econômica atual, também nessa escala

9) O que foi a Guerra Fria?

R- Conflito caracterizado pela presença de dois blocos de poder político e econômico rivais: o capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o socialista, capitaneado pela extinta União Soviética

10) O que significa o esquema da figura 6, apresentado lá no item 04: Transportes e telecomunicações: os motores tecnológicos da globalização?

R - O esquema ao lado representa o encolhimento do mapa mundial graças às inovações nos transportes, que permitiram percorrer maiores distâncias em menos tempo, como se o espaço tivesse sido “encurtado”. Em função disso, o mundo tornou-se cada vez mais

acessível para o avanço do capitalismo, e as distâncias, relativamente menores para quem pode utilizar os transportes modernos.

11) A globalização é um processo vinculado ao território, não apenas porque envolve nações e países, mas, sobretudo, porque a dinâmica econômica e o ajuste produtivo dependem das decisões sobre investimento e localização tomadas pelos atores econômicos, sendo também uma função de atração de cada território. Trata-se, portanto, de uma questão que condiciona a dinâmica econômica das cidades e regiões e que, por sua vez, é afetada pelo comportamento dos atores locais. Teríamos, portanto, uma estreita relação entre globalização e a complexificação das redes porque:

- (A) intensificam-se somente os fluxos de mercadorias e diminuem o de informações e pessoas;
- (B) intensificam-se os fluxos de mercadorias, pessoas e informações;**
- (C) intensificam-se somente os fluxos de mercadorias e informações;
- (D) intensificam-se os fluxos de mercadorias e informações e diminui o de pessoas;
- (E) intensificam-se os fluxos de pessoas e informações e diminui o de mercadorias.

12) Em relação às características e efeitos do atual processo de globalização da economia, é correto afirmar que:

I - A globalização é um processo econômico que, progressivamente, tem levado à homogeneização do espaço geográfico na escala mundial, resultando no fim das diferenças regionais.

II - Embora o desenvolvimento da globalização da economia ocorra através do avanço tecnológico e informacional, grande parcela da humanidade não tem acesso a esses avanços técnicos, e grande parte dos países da periferia ainda apresenta uma produção com baixos níveis tecnológicos.

III - A globalização da economia, em realidade, afirma a não-existência absoluta do livre-mercado, uma vez que, atualmente, prepondera a formação de grandes oligopólios, blocos econômicos e Estados com legislações protecionistas.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente a afirmativa III está correta.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.**
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

13) Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação. BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. A globalização a olho nu: o mundo conectado. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado) Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que

- a) a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação.**
- b) a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos.

c) as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tomam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural.

d) as populações nos grandes centros urbanos e no meio rural recorrem aos instrumentos e tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura.

e) a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.

14) Os processos capitalistas impulsionaram diversas transformações que envolvem a circulação de informações, de pessoas e produtos por diferentes países. Foram estabelecidos diversos pontos de interconexão que, de certo modo, aproximam sujeitos, conhecimentos e fortalecem tendências internacionais. Tal situação é potencializada por tecnologias contemporâneas ao mesmo tempo em que evidencia significativos contrastes sociais, culturais e econômicos. Recentemente estas transformações se tornaram mais significativas. Este fenômeno é chamado de

a) estratificação.

b) globalização.

c) nacionalização.

d) lugarização.

e) territorialização.

15) Assinale a alternativa que se relaciona corretamente com a seguinte definição: “Marca-se pela mundialização da produção, da circulação e do consumo, vale dizer, de todo o ciclo de reprodução do capital”.

A) Globalização

B) Regionalização

C) Integração social

D) Geopolítica

E) Modernização

16) “Aceleração dos tempos e compressão dos espaços” é uma expressão associada ao processo de

a) conurbação.

b) urbanização.

c) regionalização.

d) globalização.

e) metropolização.